

# Avivamento

## 04. Líderes firmes e avivamento

Crises e avivamentos se sucederam na história de Israel, como também na história da igreja. Não tem que ser e não deve ser assim, mas é o que geralmente acontece, por razões diversas. O pecado individual e coletivo é a causa principal. Uma outra causa para o declínio e cessação de um avivamento é a falta de líderes preparados. Temos observado e ainda observaremos neste repasso da história bíblica que os avivamentos estão sempre relacionados com uma liderança espiritual firme.

### O bezerro que acabou com um avivamento.

Moisés ainda estava no monte Sinai recebendo as leis de Deus quando o povo de Israel, impaciente com sua demora, pediu a Arão, irmão de Moisés e sacerdote: *“Venha, faça para nós deuses que nos conduzam, pois a esse Moisés, o homem que nos tirou do Egito, não sabemos o que aconteceu”* (Êx 32.1). Era ainda a influência do Egito! (Ez 20.7-9). Moisés estava fazendo falta. Arão e aqueles outros líderes anteriormente escolhidos por Moisés não tiveram a firmeza necessária. Nem sequer tentaram dissuadir o povo de suas intenções idólatras. Arão recolheu brincos, argolas e



pendentes, trabalhou o ouro e fez um bezerro fundido. Líderes mentirosos saíram por ali apregoando: *“Eis aí os seus deuses, ó Israel, que tiraram vocês do Egito”*. O povo caiu na idolatria (Êx 32.2-7). Foi o fim do avivamento no Sinai.

A reação de Moisés, quando desceu do monte, foi típica de um grande líder: indignou-se (v.19), destruiu o bezerro de ouro (v.20), repreendeu a Arão (v. 21), separou os fiéis (v.26), disciplinou os demais, conforme a direção do Senhor e sem parcialidade (vs.27-29), e orou corajosamente pedindo ao Senhor que não destruísse Israel (vs.11-13), mas lhes perdoasse o pecado (vs.31-32) e os conduzisse através do deserto (33.12-16). Posteriormente, Moisés recordaria que, neste incidente, ele orou e jejuou quarenta dias e quarenta noites pelo povo (depois de já ter estado o mesmo tempo com o Senhor no monte), e acrescentou: *“O Senhor se irou muito contra Arão para o destruir, mas também orei por Arão ao mesmo tempo”* (v.20).

Tantos foram os retrocessos espirituais e as murmurações de Israel no deserto que Moisés e Arão, um dia, perderam a paciência e agiram “na carne” (Nm 20.7-11). O Senhor então lhes disse: *“Visto que não crestes em mim, para me santificardes diante dos filhos de Israel, por isso não fareis entrar este povo na terra que lhes dei”* (Nm 20.12; Dt 32.48-52). Severo demais? Os líderes têm responsabilidades especiais e, mais do que os seu liderados, precisam conservar a calma e fazer a vontade de Deus, quaisquer que sejam as pressões externas. Moisés e Arão morreram no deserto antes de chegar à Terra Prometida (Nm 20.24-26; Dt 34.4-3). O povo também, por razão de sua murmuração e rebeldia. As únicas exceções foram Josué e Calebe, porque neles *“houve outro espírito”* (Nm 14.20-23, 29-30; 32.11-12).

### “Santificai-vos...”

Sob a liderança de Josué, uma outra geração de Israelitas, nascida no deserto, atravessou o rio Jordão e conquistou a Terra Prometida. Nesse período, o da Conquista, os avivamentos que mais se destacaram ocorreram no começo e no fim da carreira de Josué.

Junto ao rio Jordão, antes da conquista de Jericó, *“disse Josué ao povo: Santificai-vos, porque amanhã o Senhor fará maravilhas no meio de vós”* (Js 3.5). Sem a santificação, não transporiam o obstáculo à frente, o rio Jordão (v.13), não saberiam o caminho (v.14), não possuiriam a *“terra que mana leite e mel”* (v.10). Deus faria maravilhas ante seus olhos e lhes daria a terra sob a condição da **santidade**.

Quantos obstáculos deixamos de transpor, quantas maravilhas deixamos de ver e quantas bênçãos deixamos receber somente porque não nos santificamos. Acaso veremos um avivamento sem santificação?

Já no fim do seu ministério, percebendo o quanto os israelitas estavam divididos, Josué reuniu-os em Siquém e os desafiou, dizendo: *“Agora temam o Senhor e sirvam-no com integridade e fidelidade... Se, porém, não lhes agrada servir ao Senhor, escolham hoje a quem irão servir... Mas, eu e a minha família serviremos ao Senhor”* (Js 24. 14-15). Israel renovou a aliança com o Senhor e dispôs-se a servi-lo: *“Serviremos ao Senhor, o nosso Deus, e lhe obedeceremos”* (v.24).

O avivamento que começou nesta ocasião durou *“durante toda a vida de Josué e dos líderes que lhe sobreviveram e que sabiam de tudo o que o Senhor fizeram em favor de Israel”* (v.31).

Pr. Éber Lenz Cesar  
eberlenzcesar@gmail.com